



CARAMBAIA lança edição completa *Dicionário do Diabo*

Com verbetes, poemas e citações, obra de Ambrose Bierce foi publicada ao longo de décadas em jornais humorísticos e políticos nos Estados Unidos

“Ano”, na definição do Diabo, é um “período de 365 decepções”. “Autoestima”, uma “avaliação equivocada”. “Noiva”, “uma mulher com uma ótima perspectiva de felicidade em seu passado”. Já “noivo”, aquele “equipado com uma tornozeleira onde prender a corrente e a bola”. O próprio “dicionário”, de acordo com a definição presente nesta edição, é um “maligno instrumento literário para limitar o crescimento de um idioma e torná-lo duro e inelástico”. Assim se constitui esse compêndio de verbetes, com definições satíricas e ácidas, publicadas ao longo de décadas pelo escritor e jornalista norte-americano Ambrose Bierce (1842-1914) em jornais humorísticos e políticos nos Estados Unidos.

Em 1911, uma seleção dessas tiradas foi publicada em livro, que se tornou um clássico no seu país de origem. É esta a versão que constitui a edição de *Dicionário do Diabo*, a primeira em português que traz o texto integral.

A visão cínica e irônica, algumas vezes misantropa e nada politicamente correta do autor, sobretudo em relação à sociedade e à cultura dos Estados Unidos de seu tempo, rendeu notoriedade ao dicionário, que figura na célebre edição das cem maiores obras-primas da literatura americana elaborada em 1976 pelo American Revolution Bicentennial Administration.

Muitos dos verbetes são acompanhados por poemas e citações, adotados por Bierce para contar histórias, ilustrar definições e fazer diversas provocações a seus contemporâneos.

Ambrose Bierce (1842-1914) nasceu em Ohio e, aos 15 anos, começou a trabalhar em um jornal local, como aprendiz de impressor. Aos 19, alistou-se no Exército e participou da Guerra de Secessão, do lado dos Unionistas. Dispensado após ter sido atingido por uma bala na cabeça, começou a escrever para a imprensa de São Francisco. Ao longo de sua carreira, publicou diversos livros de ficção, poesia, sátira, histórias de crimes e terror, contos sobre a Guerra Civil Americana, ensaios e livros-reportagem, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra. Aos 71 anos, partiu para o México, aparentemente para acompanhar Pancho Villa na Revolução Mexicana, e desapareceu. Não se sabe como ou onde morreu,



acredita-se que em 1914. O mistério inspirou o romancista mexicano Carlos Fuentes no livro Gringo velho, adaptado para o cinema em 1898, com Gregory Peck interpretando Bierce.

O livro foi traduzido por Rogerio W. Galindo, que assina também o prefácio, no qual apresenta a obra e a trajetória de Bierce ao leitor brasileiro. O projeto gráfico é de Paula Tinoco e Roderico Souza, do Estúdio Campo. O volume, em capa dura, foi encadernado com um revestimento que simula couro, com texto gravado em hot-stamping vermelho. Dessa forma, a peça remete a um dicionário tradicional, mas também a um livro antigo e sagrado, uma espécie de Bíblia, mas ao contrário.

Título: Dicionário do Diabo

Autor: Ambrose Bierce

Tradução e prefácio: Rogerio. W. Galindo

Projeto gráfico: Estúdio Campo

Número de páginas: 304

Ano de publicação: 2017

Acabamento e encadernação: Capa dura com hot-stamping

Tiragem: 1.000 exemplares

Valor: R\$ 99,90

EDITORA CARAMBAIA

Av. São Luís, 86 - conjunto 182 - República

São Paulo - SP 01046-000

(11) 2366-5538

www.carambaia.com.br

CONTATO PARA IMPRENSA

Clara Dias

imprensa@carambaia.com.br

(11) 98196-5036